

= ATELIÊ VIVÊNCIAS URBANAS.

O **Ateliê Vivências Urbanas** (A.V.U.) é um coletivo cultural fundado em 2014, com a missão de promover e profissionalizar manifestações artísticas ligadas à cultura Hip Hop e à arte de rua em Santa Cruz do Sul, RS, cidade conhecida por sua herança germânica. Com uma abordagem inclusiva e educativa, o A.V.U. organiza eventos, oficinas e intervenções que destacam os elementos do Hip Hop – rap, graffiti, dança, DJ e conhecimento –, consolidando-se como um espaço de democratização da cultura urbana.

No encerramento do bicentenário da migração alemã no Brasil, em 2024, o Ateliê Vivências Urbanas e o Goethe-Institut Porto Alegre apresentam um mural de graffiti criado por Digo Almeida, acompanhado por intervenções poéticas de Berma MC. O projeto aborda a simbologia do espelho sob duas perspectivas filosóficas: afrocentrada e alemã, ambas associadas à autoanálise e à autorreflexão.

Na filosofia afrocentrada, representada pelo trabalho da pensadora Sobonfu Somé, o espelho é uma metáfora para a conexão do indivíduo com sua essência e comunidade. Sobonfu, em obras como "O Espírito da Intimidade", explora como o ato de reflexão pessoal é essencial para o equilíbrio entre os mundos material e espiritual, promovendo autoconhecimento e crescimento interior.

Por outro lado, na filosofia alemã, especialmente no idealismo de Hegel, o espelho simboliza a dialética da consciência, representando o processo de se compreender como indivíduo em relação ao outro e ao mundo. Ambas as abordagens, embora distintas, destacam o espelho como uma ferramenta para questionar e expandir percepções sobre identidade e alteridade.

Este mural é, portanto, uma expressão artística que incorpora essas visões, promovendo a reflexão sobre como nos enxergamos e como somos vistos, conectando indivíduos por meio da arte urbana e da poesia. Ao unir artistas e instituições de diferentes contextos, essa parceria entre A.V.U. e Goethe-Institut não apenas fortalece o intercâmbio cultural entre Brasil e Alemanha, Santa Cruz do Sul e Porto Alegre, como também promove uma reflexão crítica sobre identidade, alteridade e representação: uma ação que celebra a diversidade e reafirma a arte como meio de transformação social e de construção de pontes entre culturas.

Digo Almeida: Com duas décadas de atuação, Digo Almeida é uma figura central na cena cultural de Santa Cruz do Sul. Como artista visual, produtor cultural e arte-educador, ele tem utilizado o graffiti como uma poderosa ferramenta de transformação social e empoderamento. Sua arte, profundamente inspirada pela cultura afro-brasileira e pelos traços negroides, promove o fortalecimento da representatividade negra e a valorização das raízes culturais. Digo também é o fundador do Ateliê Vivências Urbanas e um dos principais organizadores da Santa Jam, eventos que levam a cultura Hip Hop para espaços públicos e fortalecem a identidade cultural local. Além disso, sua atuação como educador abrange oficinas de graffiti e dança que promovem debates sobre identidade racial, inclusão e economia criativa, inspirando novas gerações a usar a arte como instrumento de resistência e expressão.

Berma MC: João Matheus Xavier Kroth, conhecido como Berma MC, é poeta, MC, produtor cultural e educador, com uma carreira marcada pela promoção da cultura Hip Hop na região dos Vales do Rio Grande do Sul. Integrante do Ateliê Vivências Urbanas, Berma é também o idealizador de iniciativas como o União de Rua e a Batalha do Centro, que fomentam a expressão artística e a inclusão cultural por meio de batalhas de rima, skate, graffiti e poesia. Ele também atua em escolas da região, onde desenvolve oficinas de rap e poesia voltadas para a conscientização e o fortalecimento da cultura urbana. Suas produções destacam a importância do conhecimento e da criatividade, estabelecendo-se como uma voz atuante em uma cidade historicamente conservadora.

[@atelielvivenciasurbanas](#) [@digocoracaourbano](#) [@berma.mc](#)